

Entendendo o sistema educacional vitoriano: realidade e ficção em Jane Eyre e Oliver Twist.

RESUMO: As obras de arte estão sempre em processo de troca com a sociedade na qual se inserem. No pano de fundo de um mundo ficcional encontramos o reflexo da sociedade a que pertence o seu próprio autor. Num movimento inverso, o efeito provocado pela obra de arte sobre os leitores realimenta e tem o potencial para redirecionar o senso estético e os valores do público que a consome. Assim, nesse processo dialético constante, vão-se delineando os contornos culturais que definem, por exemplo, as literaturas nacionais que tanto nos encantam e instruem sobre os povos que as criaram. Nesse espírito, o objetivo da presente monografia é apresentar considerações sobre como ocorre tal troca de influências, utilizando como *corpus* de aplicação dois romances clássicos da literatura vitoriana, *Oliver Twist* (1838), de Charles Dickens, e *Jane Eyre* (1847), de Charlotte Brontë. A partir da análise de certos elementos que ambas as obras têm em comum, este trabalho apresenta aspectos relevantes sobre a estrutura social e suas relações com o sistema educacional britânico na Londres de Dickens e na Yorkshire de Brontë. Encontramos nestes textos uma série de críticas implícitas aos critérios e parâmetros morais e educacionais adotados naquele tempo. Isso se dá sob o comando das vozes narrativas criadas por autores que são frutos do próprio contexto que condenam e ironizam. Através dessa análise, são investigados aspectos do desenvolvimento dos protagonistas, bem como o modo de abordagem dos temas propostos e o método de escrita utilizado pelos autores. Os medos, os anseios e as intenções presentes nos subtextos, assim como as negociações realizadas pelos autores para evitar a crítica e o confronto direto com os mecanismos de controle e administração da sociedade, revelam muito do modo de ser do autor vitoriano. Ao término do trabalho, espero que esta contribuição sirva como convite a uma reflexão sobre como o sistema social e educacional britânico de então, que ainda se reflete na sociedade e no ambiente escolar contemporâneo.